

amadora de Outros Tempos

Por Alves Silva

UM VISCONDE NA AMADORA

É um espaço ainda tranquilo para os nossos tempos, talvez o centro do sítio, pois todas as localidades têm um centro, normalmente onde as pessoas se encontram, conhecem-se, vivem os maus momentos do vizinho, quantas vezes até zangados, mas isso não impede, na "hora da verdade", a palavra de conforto, apoio quando necessário, a presença aceite sem rodeios, sem condicionalismos, sem rancores.



Um dos tanques da Fonte das Avenças.

Ainda se dá os bons dias a qualquer pessoa, conhecida ou não, ouve-se o cantar dos galos, o ladrar dos cães e o esvoaçar dos bandos de pardais à solta. Ainda vale a pena andar por ali, sem pressa. Não é difícil saber-se qual foi o Visconde de Asseca a dar nome ao largo, por terem existido vários títulos, em diversas gerações desta família. No entanto, vamos apresentar a biografia do 9.º até por ter residido em Sintra.

O CHAFARIZ UMA RELÍQUIA

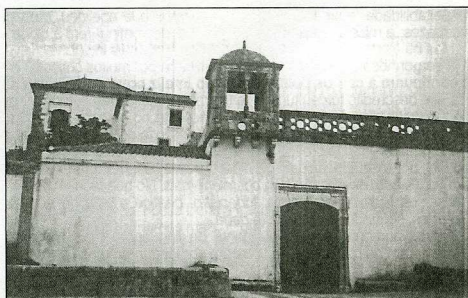
O largo também tem a paragem das carreiras, o seu chafariz a remontar ao século passado (1865), com a inscrição difícil de descodificar: "AS EXPENSAS DE J.C. MARDEL F CMC 1865 - DADA ÁGUA POR AM. DE LEIRÓS", admitindo-se ter sido pago por um Mardel e feito pela Câmara Municipal de Cintra (grafia antiga) e a água vinda da propriedade de um Leirós. Tem este chafariz um só tubo de ferro e um pequeno tanque em pedra. Os sobejos saem este tanque para o colector geral.

A-DA-BEJA

Estamos a falar de A-da-Beja, localidade anexada ao concelho da Amadora desde 1979, e antes integrada freguesia de Belas, concelho de Sintra, terra muito antiga, de boa água, como a chamada "Fonte Santa", pelas virtudes antigas deste precioso líquido, utilizado como agente de cura. Os antigos acreditavam nesta água como virtuosa, a qual acabou por dar o nome ao sítio da sua nascente, localizado fora do casarão, como também a Fonte das Avenças, o nome desta encontra-se nos manuais hidrológicos, como sendo água francamente mineralizada e aconselhada como água de mesa. Fonte antiquíssima já conhecida dos povos pré-cristãos. Não sabemos se será esta a fonte descrita pelo escritor mouro Ahmede Arrazi, no século XI:

"... Na região de Lisboa a Sintra, encontra-se uma montanha utilizada outrora como reduto fortificado, com pedras judaicas, que têm exactamente a forma de gandes. Estas pedras têm exactamente, entre outras propriedades, a de dissolver os cálculos da vesícula e do rim. Fazem-na também na composição de colírios..."

A fonte, agora desactivada, situa-se no sopé da Serra da Mira.



Palácio dos Marquesses de Belas.

"O 9.º visconde de Asseca é Salvador Correia de Sá Benevides, nasceu aos 14 de Dezembro de 1874 e é filho do primeiro casamento do 8.º visconde de Asseca. Foi oficial de engenharia militar, demitido em Outubro de 1910, oficial-mor da casa real e veador de D. Manuel II enquanto esteve em Portugal. Depois de demitido do Exército e de ter estado algum tempo em Inglaterra, ao serviço do rei deposto regressou a Portugal, tendo fixado residência em Sintra, na quinta do Vigia.

Por decreto de 25 de Julho de 1903 D. Carlos concedera-lhe o título de "9.º visconde de Asseca, com a grandeza que compete aos condes, de Juro e Herdade" meses depois da morte de seu pai. Durante a vida de D. Manuel depois de 1910, era um dos três dignatários encarregados de comunicarem às várias pessoas a aquiescência a que essas pessoas usassem os títulos dos seus ascendentes.

De Sintra foi à Alemanha assistir ao casamento de D. Manuel que então, lhe concedeu a grã-cruz da Ordem da Conceição de Vila Viçosa. Casou com D. Maria do Carmo Correia Henriques filha dos condes de Seisal, de quem nasceram vários filhos. Foi o 11.º almotacé-mor."



A-da-Beja é um dos sítios mais bonitos da Amadora. Ali ainda se respira, o aroma agrícola pertura. Muitos amadorenses não conhecem uma das localidades mais pitorescas da cidade, e só apanhar o autocarro de Casal de Cambra e sair um pouco antes.

O SOSSEGO DO CAMPO

Aqui o sossego ainda não é muito afectado e parafraseando Norberto de Araújo em relação a outra localidade, mas com inteiro cabimento nesta, "... nos fala do tempo rústico e florido..."